

Nutrição

Investigação do potencial ansiolítico do extrato aquoso de *Sonchus oleraceus* L.

Alice Azzi de Camargo Souza - 6º módulo de Nutrição, UFLA, iniciação científica remunerada

Ana Clara Borges Silva - Doutoranda em Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares -UFLA.

Luiz Guilherme - - 5º módulo de Nutrição, UFLA, iniciação científica voluntária.

Janina de Sales Guillarducci - DAG, UFLA.

Luciane Vilela Resende - DAG, UFLA.

Laura Cristina Jardim Pôrto Pimenta - Orientadora DNU, UFLA. - Orientador(a) - Orientador(a)

Resumo

A ansiedade está entre as principais causas de sobrecarga global e sua prevalência continua a aumentar. Nesse contexto, as plantas medicinais têm sido exploradas como tratamento coadjuvante, devido a composição fitoquímica de algumas espécies, que podem atuar a nível de sistema nervoso central. A *Sonchus oleraceus* L. (serralha) é uma hortaliça não convencional rica em compostos fenólicos que regulam diferentes vias biológicas. O presente estudo teve como objetivo explorar o efeito ansiolítico do extrato aquoso da serralha (SoEA) em camundongos C57BL/6. Este projeto foi aprovado pelo CEUA da UFLA (nº 036/23). Os animais foram divididos em quatro grupos experimentais (n 7-10), sendo eles: Grupo Controle: solução salina fisiológica 0,9% (veículo) por gavagem via oral (VO) e um placebo via tópica (VT); Grupo Hidroquinona (HDQ) - veículo por VO e a HDQ por VT; Grupo Hidroquinona + Clonazepam (HDQ + CNZ): clonazepam na dose de 0,5mg/Kg de peso corporal por VO e a HDQ por VT; Grupo Hidroquinona + SoEA: extrato aquoso de serralha por VO na concentração de 0,312mg/kg de peso corporal e a HDQ por VT. A HDQ foi aplicada no dorso dos animais, nas concentrações de 2,5% (por 20 dias) e 5% (por 20 dias subsequentes) para a indução do estresse. Após os 40 dias de aplicação da HDQ, os animais foram submetidos ao teste do labirinto em cruz elevado (TLCE). Logo após, receberam os tratamentos VO por 29 dias e foram submetidos novamente ao TLCE. As filmagens foram feitas durante 5 minutos, utilizando os softwares Iriun Webcam e OBS Studio para gravação e controle à distância. As diferenças foram calculadas por ANOVA One-way, seguida de Bonferroni ($p < 0,05$). Os gráficos foram obtidos pelo GraphPad Prism® versão 9.0 e expressos como média \pm SEM. Foram monitorados o tempo de permanência nos braços abertos (que indica um comportamento menos ansioso). Após 40 dias, observou-se que, a aplicação da HDQ foi capaz de reduzir o tempo nos braços abertos em todos os grupos, sendo que, o grupo HDQ ($5,714 \pm 1,960$) apresentou diferença estatística significativa em relação ao grupo controle ($23,11 \pm 6,571$) ($p < 0,005$). Após os tratamentos, o grupo SoEA demonstrou aumento significativo nesse parâmetro ($68,0 \pm 18,48$) em relação ao grupo HDQ não tratado ($21,88 \pm 6,591$) ($p < 0,05$). O SoEA foi capaz de atenuar o comportamento ansioso nos animais. Outras análises complementares são necessárias para que haja uma compreensão mais abrangente e robusta dos potenciais efeitos dessa planta no SNC.

Palavras-Chave: *Sonchus oleraceus* L, Ansiedade, Labirinto em cruz elevado.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/b9l6farstvs>